

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) para Consultoria

| | |
|-------------------------------------|--|
| Número da RBS: | 10995806 |
| Área/Projeto Solicitante: | Programas/ Escola de Liderança para Meninas-MHM |
| Objeto da Cotação: | Contratação de consultoria (Pessoa Jurídica) para realização da pesquisa linha de base do Projeto Escola de Liderança para meninas Obs 1: Trata-se do projeto Escola de Liderança para Meninas, por isso a nota deverá ser emitida até o dia 25 do mês. |
| Prazo para envio da cotação: | <u>22/08/2025</u> |
| Enviar Cotação para: | Enviar cotação para e-mail consultoriaservicos.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com |

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada.

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ

Informações básicas sobre o Plan International

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que

abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Sobre o projeto

O projeto Escola de Liderança para Meninas, propositor desta consultoria, tem como foco temático o gerenciamento da saúde menstrual (MHM), promoção da dignidade menstrual e os direitos sexuais e reprodutivos- sendo implementado num contexto social onde existem tabus, escassez de dados e desinformação sobre o tema. Além, claro, das desigualdades estruturais, como as questões sobre gênero, -raça/cor e classe social.

A falta ou limitação de acesso à direitos básicos como acesso a água e saneamento, educação de qualidade, moradia digna e saúde tem vinculação direta com a forma como meninas e mulheres vivenciam o processo natural da menstruação. Os dados disponíveis mostram que a pobreza menstrual afeta negativamente uma parte significativa das pessoas brasileiras que menstruam, particularmente as meninas em idade escolar, que além de terem dificuldades de acessar itens básicos para sua higiene devido aos fatores socioeconômicos, ainda enfrentam problemas devido a falta de infraestrutura nos banheiros nas escolas públicas. A dificuldade de acesso a serviços como água, saneamento e higiene adequados impactam diretamente a vida de meninas, adolescentes e mulheres comprometendo sua saúde e o desenvolvimento socioemocional. Por exemplo, a dificuldade da gestão menstrual adequada pode levar à evasão escolar. Segundo relatório divulgado pela Girl Up (2021) no Brasil, uma em cada quatro adolescentes não possui um absorvente durante seu período menstrual. O relatório “Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos”, elaborado pelo UNFPA e UNICEF (2021), indica que 713 mil meninas vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio. Outras 4 milhões não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas, como absorventes, sabonetes ou mesmo banheiros.

Ademais os desafios econômicos e de infraestrutura são multiplicados em um contexto patriarcal e machista, no qual mulheres e meninas tem pouca representatividade em espaços de tomada de decisões políticas e de influência.

Portanto, o principal objetivo do projeto Escola de Liderança para Meninas é oportunizar espaços para o fortalecimento do empoderamento de adolescentes e jovens mulheres para que liderem o debate sobre saúde menstrual e seus direitos, tornem conhecidas as questões que permeiam a menstruação e influenciem suas comunidades e as políticas públicas nos seus municípios.

Desde 2020, a Plan International Brasil trabalha com o financiamento da Fundação Kimberly-Clark para ampliar os conhecimentos de adolescentes e jovens sobre a saúde e dignidade menstrual e direitos sexuais e direitos reprodutivos .

Na presente fase o projeto Escola de Liderança para Meninas desenvolverá suas atividades nas cidades Camaçari, Feira de Santana, Salvador e municípios que fazem parte do recôncavo baiano com o objetivo de contribuir para:

1. Aumentar as capacidades das meninas para atuarem como motor de mudança e defensoras de MHM dentro de um contexto mais amplo de um quadro baseado na saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SDSR).
2. Influenciar Positivamente as atitudes dos adolescentes e a autoconfiança sobre MHM no âmbito do contexto mais amplo de SDSR.
3. Contribuir com os/as profissionais da saúde, educação e assistência social através de informações precisas para apoiar adolescentes e jovens usuários/as dos serviços com informações precisas, inclusivas em termos de gênero, sobre SDSR e MHM.
4. Aumentar a sensibilização do público sobre os direitos das meninas, a igualdade de gênero, MHM e SDSR.

Finalidade e âmbito do serviço

Realizar uma pesquisa de linha de base do Projeto Escola de Liderança para Meninas na Bahia de acordo com a política de MERL (Monitoring, Evaluation, Research, Learning)

da Plan International.

Objetivos e Responsabilidades do fornecedor

Realizar 01 (uma) pesquisa de Linha de Base para o projeto Escola de Liderança para Meninas, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados, fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto em consonância com a Política de MERL da Plan International.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto (Output). Tal método foi desenhado de acordo com os questionários aplicados, podendo ser utilizado para os *survey's* censitários ou amostrais, em vista à captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto, tendo isso em vista, o questionário estruturado aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

AS informações deverão ser desagregadas em:

- Idade;
- Cor/Raça/Etnia;
- Sexo;
- Município/Região;
- Orientação Sexual;
- Escolaridade;
- Deficiência

Entregáveis esperados

- **Relatório da pesquisa de linha de base que deverá conter:**

1. Resumo executivo
2. Introdução
3. Objetivo da pesquisa
4. Metodologia e limitações
 - 4.1 Metodologia e amostragem
 - 4.1.1 Metodologia
 - 4.1.2 Método de amostragem
 - 4.1.4 Tratamento e análise de dados com desagregação
 - 4.2 Limitações da avaliação
5. Resultados da avaliação
6. Recomendações
7. Referências bibliográficas
8. Anexos (se necessário)

- **Realização de grupo focal do projeto que deverá conter**

1. Roteiro com a ordem das orientações e perguntas a serem feitas
2. Anonimização das pessoas participantes ou utilização de pseudônimos nos relatos registrados para não haver identificação direta das participantes

Obs.: O relatório só será considerado finalizado após a aprovação final do financiador, podendo ser necessário realizar ajustes mesmo após a última entrega.

Critérios a serem utilizados na avaliação:

- **Eficácia:** o grau de consecução (ou não) dos objetivos do projeto ou programa e as razões por trás disso e se esses objetivos estão gerando consequências não intencionais (positivas ou negativas) para qualquer pessoa envolvida ou afetada pelas intervenções.
- **Sustentabilidade:** a probabilidade da geração de benefícios contínuos de longo prazo para as populações-alvo após a conclusão do projeto ou programa. Isso pode incluir o recurso e a capacidade dos parceiros ou beneficiários/as de continuar a intervenção após a descontinuação gradual.
- **Relevância:** o grau em que as intervenções e suas abordagens foram adequadas às prioridades e políticas das pessoas e comunidades que pretendiam beneficiar.
- **Eficiência:** o grau em que os recursos financeiros foram utilizados econômica e eficientemente, o que possivelmente inclui relações de custo-benefício e abordagens programáticas alternativas.
- **Direitos da criança, gênero e inclusão:** o grau em que o projeto ou programa adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e procurou explicitamente gerar resultados em prol dos direitos das crianças e jovens e da igualdade de gênero.

Cálculo do Indicador – Critério Plan Internacional Brasil

➤ Relação entre os Indicadores e as Variáveis

Cada variável dependente deverá estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O produto dessa relação será expresso pelas variáveis da seção “Escores” via soma dos pontos (respostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

Recomenda-se, fortemente, que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis (questões) relacionadas. Logo, a construção do questionário deverá levar em conta essa quantidade mínima de questões formuladas para cada indicador. Por exemplo:

Tabela 2 – Relação entre Indicador e Variáveis

| Nº | Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus conhecimentos relacionadas à igualdade de gênero | Concordo | Discordo | Prefiro não Responder |
|----|--|----------|----------|-----------------------|
| 1 | Os homens são mais agressivos por natureza | 0 | 1 | 0 |
| 2 | As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza | 0 | 1 | 0 |
| 3 | Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde | 0 | 1 | 0 |
| 4 | O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa | 0 | 1 | 0 |
| 5 | A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres) | 0 | 1 | 0 |

As repostas positivas (1) representam as respostas ideais, enquanto as respostas nulas (0) representam as respostas não ideais.

➤ **Cálculo do Escores do Indicador**

Após a associação das variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Escore do Indicador” será definido da seguinte maneira:

1. Codificação das respostas “ideais” com 1 ponto e codificação das respostas “não ideais” com 0 ponto (Conforme Tabela 3 acima)
2. A partir das respostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, somar os escores (0 e 1) de cada participante e inserir os resultados na variável “Escore do Indicador” que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:
 - a. Se o Indicador 1 (“% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero”) possui duas variáveis relacionadas: “1. As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza” e “2. Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde”;
 - b. A resposta ideal para as duas variáveis dependentes é “Discordo”;
 - c. Se o participante 1 responder “Discordo” para as duas questões terá a pontuação 2 na variável “Escore do Indicador 1”. Se caso o participante 2 responder “Discordo” na primeira variável e “Concordo” na segunda variável terá a pontuação 1 no “Escore do Indicador 1”.
 - d. Dessa forma, a variável “Escore do Indicador 1” definida para o indicador “% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero” terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

Cálculo Do Indicador - Medidas De Tendência Central E/Ou Posição E Medidas De Variabilidade

A média aritmética dos resultados das variáveis “Escore do Indicador” é a medida de tendência central que se adequa as pretensões. Também por meio da média será possível testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo usado em estatística para representar um resumo dos dados. Através dela temos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação temos as seguintes idades para cada, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

a. $(27+36+32+43+41)/5 = 35,8$ anos

Logo, podemos dizer que, em resumo, os participantes possuem uma idade mais próxima de 35,8 anos e esta idade representa melhor o conjunto dos dados.

A avaliação também poderá utilizar a moda para verificar em que alternativas houve maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis da sessão “Atitudes, Opiniões e Conhecimento” que há maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância dos escores em relação à média, sendo útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e o quanto as médias das variáveis “Escore” podem representar o público avaliado – podendo, também, quando pertinente, verificar o grau de variabilidade dos escores entre determinadas as variáveis independentes (Caracterização).

O desvio padrão será de fundamental importância para testarmos se a média é uma medida confiável para o método pretendido de análise e teste de hipótese, de modo que uma variação elevada poderá ocasionar a redefinição de alguns métodos de análise. Caso a média não seja uma medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente

Método de Cálculo do Resultado do Indicador

Após a composição dos resultados das variáveis da sessão “Escore”, o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Marco Lógico será realizado da seguinte maneira:

1. Média aritmética de todos os resultados da variável “Escore do Indicador” do respectivo indicador avaliado:
 - a. Soma dos resultados / N° de participantes
2. Transformação do resultado da média em percentuais (%)
 - a. $(\text{Média Alcançada} / \text{Total de pontos possível no escore}) * 100$

O cálculo deverá ser utilizado na Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final para comparação das variações entre os indicadores. A variação será mensurada pela razão entre as médias da seguinte maneira:

1. $(\text{Média Alcançada na Avaliação de Meio-Termo ou Avaliação Final} / \text{Média Alcançada na Linha de Base}) - 1) * 100$
2. O resultado irá demonstrar o aumento ou diminuição após a participação do entrevistado nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou diminuição do efeito das atividades do projeto para o público participante entre a Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final. É importante notar que a subtração dos percentuais das médias não é o método adequado para verificar essa variação, já seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser pensada da seguinte maneira. Exemplo:

Se em uma avaliação os homens e as mulheres são questionados com 10 perguntas sobre quais tarefas domésticas executam - entre “Sim” e “Não” - e a média de tarefas domésticas dos homens é 5(50%) tarefas e das mulheres é 10(100%) tarefas, na subtração do resultado daria que as mulheres trabalham 50% a mais que homens. Porém, as mulheres não executam 50% a mais, mas sim 100% a mais que os homens, já que elas fazem o dobro deles (5 tarefas a mais).

A razão é: $10/5 = 2$. Ou seja, as mulheres executam 2x mais tarefas que os homens, ou 100% a mais.

Entrevistas Pessoais ou Grupos Focais

Os grupos focais ou entrevistas pessoais deverão estar de acordo com as diretrizes éticas e normas de pesquisas e os instrumentais e roteiros devem estar correspondentes aos temas trabalhados pelo projeto.

Termo De Consentimento

A aplicação dos questionários e grupos focais serão realizadas mediante autorização prévia e por escrito dos/as participantes. Para isso, a equipe responsável pela aplicação das entrevistas irá requerer a autorização por escrito dos participantes maiores de 18 anos de idade. Para os participantes menores de 18 anos de idade, o consentimento para participação deverá ser coletado dos responsáveis da criança ou adolescente – Pai, Mãe, Cuidador ou Cuidadora.

O Termo de Consentimento a ser assinado possui informações que explicitam os objetivos e os fins a que se destinam as informações coletadas, bem como torna claro os temas a serem abordados na entrevista. Além da disponibilização de informações sobre a avaliação no termo, a equipe do projeto estará à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A participação na entrevista é voluntária e a qualquer momento o entrevistado poderá desistir da entrevista. A não participação ou a desistência da entrevista não impede a participação da pessoa nas atividades do projeto.

Coleta de Dados

A coleta dos dados para as análises será realizada pela

- a) aplicação de questionários estruturados, a fim de analisar quantitativamente as respostas da população avaliada, com os dados coletados pela equipe Plan
- b) entrevistas pessoais ou grupos focais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos detêm antes do início das atividades do projeto, a serem realizadas pela consultoria com acompanhamento de pessoa de referência da Plan.

Prazo e localização

O serviço contratado é direcionado para o estado da Bahia, considerando sua natureza pode ser realizado em qualquer localidade visto que a entrega pode ser realizada virtualmente.



Perfil do fornecedor

A empresa/organização contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

1. Experiência comprovada de pesquisas com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;
2. Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
3. Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
4. Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de linha de base e avaliação de projetos sociais;
5. Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados quali-quantitativos;
6. Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou através comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

- Portfólio;
- Carta de Recomendação;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;
- Plano de Trabalho e proposta financeira.

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebido.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser

devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações

| Atividade | Prazo |
|---|------------------------|
| Recebimento dos currículos e proposta financeira | 22/08/2025 |
| Primeira etapa da seleção | 25 a 27/08/2025 |
| Divulgação do resultado final – apenas para as (os) candidatas(os) Finalistas | 25/08/2025 |
| Previsão de assinatura do Contrato | até 30/08/2025 |
| Previsão de Início do serviço | 10/09/2025 |
| Finalização do serviço | 30 dias |

Termos de pagamento

- O fornecedor deverá Informar as condições de pagamentos de acordo com a entrega dos serviços contratados.

Todos pagamentos serão realizados mediante **emissão de Nota fiscal**, sendo realizados no prazo de **até 15 dias corridos** a contar da sua entrega ao responsável pela validação e verificação dos dados.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação dos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente.

Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil.

Obrigado por sua cotação.

Anexos:

1. MARCO LÓGICO

| Localidade | Objetivos Específicos - O que queremos fazer | Resultados Esperados | Outcomes | Indicadores |
|--|--|--|--|---|
| Camaçari, Feira de Santana, Recôncavo baiano, Salvador | As meninas melhoraram a autoeficácia no controle da menstruação em casa e na escola. | As meninas aumentam sua capacidade como impulsionadoras de mudanças e defensoras da saúde menstrual no contexto da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SRHR). | Adolescentes e jovens 13-24 anos demonstram conhecimento adequado sobre menstruação | % de crianças, adolescentes e jovens com conhecimento moderado sobre saúde menstrual |
| Camaçari, Feira de Santana, Recôncavo baiano, Salvador | As meninas melhoraram a autoeficácia no controle da menstruação em casa e na escola. | As meninas aumentam sua capacidade como impulsionadoras de mudanças e defensoras da saúde menstrual no contexto da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SRHR). | Adolescentes e jovens 13-24 anos conseguem reconhecer como falsos os mitos negativos sobre a menstruação | % de CAJ que consegue reconhecer como falsos os mitos negativos sobre a menstruação |
| Camaçari, Feira de Santana, Recôncavo baiano, Salvador | As meninas melhoraram a autoeficácia no controle da menstruação em casa e na escola. | As meninas aumentam sua capacidade como impulsionadoras de mudanças e defensoras da saúde menstrual no contexto da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SRHR). | Adolescentes e jovens 13-24 anos relatam ter se ausentado da escola devido à menstruação | % de indivíduos que relatam ter se ausentado da escola devido à menstruação |
| Camaçari, Feira de Santana, Recôncavo baiano, Salvador | As meninas recebem apoio dentro e fora da escola para gerenciar a saúde menstrual. | As meninas aumentam sua capacidade como impulsionadoras de mudanças e defensoras da saúde menstrual no contexto da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SRHR). | Adolescentes e jovens 13-24 anos afirmam ter tido uma experiência positiva ao conversar com seus pais/cuidadores | % de indivíduos que afirmam ter tido uma experiência positiva ao conversar com seus pais/cuidadores |

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| | | | sobre saúde e higiene menstrual | sobre saúde e higiene menstrual |
| Camaçari, Feira de Santana, Recôncavo baiano, Salvador | As meninas melhoraram a autoeficácia no controle da menstruação em casa e na escola. | As meninas aumentam sua capacidade como impulsionadoras de mudanças e defensoras da saúde menstrual no contexto da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SRHR). | Adolescentes e jovens 13-24 anos demonstram empoderamento | % de CAJ que demonstram empoderamento |
| Camaçari, Feira de Santana, Recôncavo baiano, Salvador | As meninas melhoraram a autoeficácia no controle da menstruação em casa e na escola. | Os adolescentes e jovens têm atitudes positivas e autoconfiança em relação à SDRS, incluindo MHM e normas positivas de gênero. | Adolescentes e jovens 13-24 anos se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva | % de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva. |
| Camaçari, Feira de Santana, Recôncavo baiano, Salvador | As meninas melhoraram a autoeficácia no controle da menstruação em casa e na escola. | Estudantes demonstram maior satisfação com as condições e estrutura dos banheiros escolares após as reformas, refletindo melhorias percebidas em aspectos como limpeza, privacidade, acesso a materiais de higiene e segurança. | Melhoria do bem-estar e da experiência escolar dos(as) estudantes por meio de banheiros mais adequados e funcionais. | Aumento da satisfação com as condições e estrutura dos banheiros escolares |

2. CÁLCULO DOS INDICADORES (solicitado pelo financiador)

| INDICADOR | CÁLCULO |
|---|--|
| % de indivíduos que relatam ter se ausentado da escola devido à menstruação (padronizado pela USNO) | Numerador: número de indivíduos que menstruam referindo estar ausente um dia ou mais nos últimos 30 dias |

| | |
|---|--|
| | Denominador: número total de indivíduos que menstruam (somente aqueles que respondem afirmativamente à primeira questão) |
| % de CAJ que consegue reconhecer como falsos os mitos negativos sobre a menstruação (padronizado pela USNO) | Numerador: número de CAY que identificam todas as afirmações como falsas Denominador: número de todos os respondentes |
| % de indivíduos que afirmam ter tido uma experiência positiva ao conversar com seus pais/cuidadores sobre saúde e higiene menstrual (padronizado pela USNO) | Numerador: número de indivíduos que menstruam que dizem sim a todas as perguntas Denominador: número do total de indivíduos que menstruam (devem responder sim à questão 1) |
| % de crianças, adolescentes e jovens com conhecimento moderado sobre saúde menstrual (AOGD) | A pontuação desse instrumento deve ser considerada como as seguintes categorias: - Sem conhecimento: Total de respondentes que pontuam de 0 a 2, dividido pelo número total de respondentes - Conhecimentos básicos: Total de respondentes que pontuam de 3 a 4, dividido pelo número total de respondentes - Conhecimento moderado: Total de respondentes que pontuam 5 ou mais. Numerador: número de respondentes que obtiverem pontuação mínima de 5 (conhecimento moderado) Denominador: número de todos os respondentes |
| % de CAJ que demonstram empoderamento (AOGD) | A soma total de todos os itens é calculada. A pontuação da soma é dividida por cinco para calcular a classificação média. Uma pontuação média de 2 ou mais é considerada como aprovação (ser empoderado). Numerador: número de CAY que obtiverem média igual ou superior a 2 Denominador: número do total de respondentes |

| | |
|---|--|
| % de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva (AOGD) | Numerador: o número de CAY que responderam "sim" em todas as três perguntas Denominador: número do total de respondente |
|---|--|

3. AMOSTRA

| INDICADOR | PÚBLICO | AMOSTRA |
|---|---|---|
| % de CAJ que consegue reconhecer como falsos os mitos negativos sobre a menstruação (padronizado pela USNO) | 272 adolescentes e jovens de 13 a 24 anos | 272 adolescentes e jovens de 13 a 24 anos, sendo 68 por cidade e região, com proporção de 70% para o público de 13-17 anos e 30% para o público de 18-24 anos, considerando a participação do público |
| % de indivíduos que relatam ter se ausentado da escola devido à menstruação (padronizado pela USNO) | | |
| % de indivíduos que afirmam ter tido uma experiência positiva ao conversar com seus pais/cuidadores sobre saúde e higiene menstrual (padronizado pela USNO) | | |
| % de crianças, adolescentes e jovens com conhecimento moderado sobre saúde menstrual (AOGD) | | |
| % de CAJ que demonstram empoderamento (AOGD) | | |

| | | |
|--|--|--|
| <p>% de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva (AOGD)</p> | | |
|--|--|--|